



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de diligência e audiência pública desta Comissão na cidade de Curitiba-PR, para tratar das violações decorrentes dos excessos, abusos e da violência policial deflagrada em desfavor de aproximadamente 213 manifestantes, no dia 29/04/2015, durante manifestação de professores (as) e diversos (as) servidores (as) públicos contra projeto de lei que altera a previdência do estado; bem como para acompanhar a situação das vítimas da ação repressiva dos órgãos de Segurança Pública do Paraná, com a participação das autoridades que especifica.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, a realização de diligência e audiência pública desta Comissão na cidade de Curitiba- PR, para tratar das violações decorrentes dos excessos, abusos e da violência policial deflagrada contra aproximadamente 213 manifestantes, no dia 29/04/2015, durante manifestação de professores (as) e diversos (as) servidores (as) públicos contrária a projeto de lei que altera a previdência do estado; bem como para acompanhar a situação das vítimas da ação repressiva dos órgãos de Segurança Pública do Paraná.

Para tanto, solicitamos sejam convidados (as) para a audiência:

- I) Secretário de Segurança Pública do Paraná;
- II) Governo do Estado;
- III) Representante do Sindicato dos Professores do Paraná e dos demais servidores públicos;
- IV) Secretaria de Estado da Educação do Paraná;
- V) Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná-Alep;
- VI) Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República-SDH/PR;
- VII) Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal;e
- VIII) Ministério Público - PR.

JUSTIFICAÇÃO



CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Depois de 23 anos sendo professora, é isso que eu mereço: uma bomba na cara". Eis o desabafo emocionado, em vídeo, dado por uma professora da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, que ficou com o rosto gravemente ferido após ação da Polícia Militar contra educadores em manifestação reprimida violentamente no dia 24/9, em Curitiba-PR.

Amplamente divulgadas pela imprensa, as imagens da dura, violenta e desproporcional ação da polícia contra professores (as) e diversos (as) outros (as) servidores (as) chocaram o país. As manifestações eram contra o Projeto de Lei nº 252/2015, do Poder Executivo-PR que promove mudanças no custeio do Regime Próprio da Previdência Social dos servidores estaduais – a ParanaPrevidência – aprovado a portas fechadas e sem a participação dos (as) maiores interessados: os (as) servidores.

Do lado de fora da Assembleia Legislativa do Paraná, forças de segurança se utilizavam de forte aparato e reprimiam os (as) manifestantes com o uso de cassetetes, spray de pimenta, bombas, jatos de água e tiros de balas de borracha, deixando um saldo de 213 feridos na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), conforme apurou posteriormente a Prefeitura de Curitiba e o jornal *Gazeta do Povo*.

De acordo com a imprensa, cerca de 1,6 mil policiais participaram da ação cujo foco eram servidores (as) que estavam na praça em frente à assembleia. Jornalistas que acompanharam de perto a ação da polícia resumiram-na a um massacre, a uma verdadeira barbárie em praça pública num confronto que perdurou por mais de duas horas.

Em face do exposto, é urgente e absolutamente fundamental que esta Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público possa realizar diligência e audiência *in loco* no sentido de ouvir as autoridades especificadas para discutir e propor medidas em relação às violações decorrentes dos excessos, abusos e da violência policial deflagrada em desfavor dos (as) manifestantes, no dia 29/04/2015. Para tanto, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2015.

ERIKA KOKAY
Deputada Federal – PT/DF